



**Uema**  
CAMPUS CAXIAS



Programa de Pós-graduação  
em Biodiversidade,  
Ambiente e Saúde

Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde

# **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGBAS**

**2025-2028**

---

**CAXIAS- MA  
2024**

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028**

## **COMISSÃO DE PLANEJAMENTO**

Prof. Dr. Flávio Kulaif Ubaid (Coordenador)

Profa. Dra. Maria Edileuza Soares Moura (Vice-Coordenadora)

Jaliade Chaves Sousa (Secretário)

Ma. Willane da Silva Rodrigues (Bolsista Técnico de Nível Superior)

Prof. Dr. Randson Modesto Coêlho da Paixão (Pós-doutorando)

Profa. Dra. Antonia Suely Guimarães e Silva (Docente Colaborador)

Prof. Dr. Fabiano Corrêa (Pesquisador Sênior)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>5</b>
<b>3 DIRETRIZES DO PPGBAS/UEMA .....</b>	<b>6</b>
3.1 Missão do PPGBAS .....	6
3.2 Visão do PPGBAS .....	6
3.3 Valores do PPGBAS .....	6
3.4 Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do PPGBAS .....	7
3.4.1 Área de Concentração: Biodiversidade, Ambiente e Saúde.....	7
3.4.2 Linhas de Pesquisa: .....	7
<b>4 LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES DO PPGBAS/UEMA.....</b>	<b>7</b>
4.1 Infraestrutura do programa/ Coordenação/ Secretaria .....	8
4.2 Corpo Docente/ Disciplinas .....	10
4.3 Orientação .....	12
4.4 Autoavaliação .....	13
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde (PPGBAS), do *Campus* Caxias da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, apresenta seu Planejamento Estratégico para o quadriênio 2025-2028, elaborado em consonância com os resultados da Autoavaliação de 2023, documento e ficha de avaliação da área interdisciplinar da CAPES 2020, Regimento Interno do Programa e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMA (2021-2025). Este plano estabelece, ainda, as metas, estratégias e indicadores necessários para alcançar os objetivos propostos, visando à contínua melhoria e ao fortalecimento do Programa.

O PPGBAS iniciou suas atividades em 2014, e tem uma significativa contribuição na qualificação de recursos humanos para o Estado do Maranhão e estados adjacentes. Até o ano de 2024, o Programa formou mais de 150 mestres, e os resultados obtidos até o momento refletem seu amadurecimento e consolidação, especialmente como um polo regional de formação profissional. Esse avanço é demonstrado pela trajetória dos egressos, muitos dos quais seguiram na carreira acadêmica e buscaram aperfeiçoamento por meio de cursos de doutorado nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil.

O caráter interdisciplinar do PPGBAS atrai uma ampla gama de carreiras para o curso, como profissionais das Ciências Biológicas, Ciências Naturais, Ecologia, Medicina, Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, Medicina Veterinária, Agronomia, Nutrição e outras áreas afins. Assim, há um substancial contingente de postulantes ao nível de mestrado que poderão contribuir, através de sua formação, com o aperfeiçoamento das pesquisas e do conhecimento, além da qualificação dos profissionais que, no exercício de suas funções, consolidarão a atuação interdisciplinar no Maranhão.

Desse modo, planejar é o processo de estabelecer antecipadamente o escopo de um programa ou projeto, definir os objetivos prioritários e prever as ações e os recursos necessários para atingi-los (Albuquerque, 2006). Assim, o planejamento é uma ferramenta essencial para avaliar e desenvolver técnicas que favoreçam a tomada de decisões assertivas e proporcionem uma visão abrangente do cenário.

O Planejamento Estratégico do PPGBAS é necessário para o alcance de desempenho de excelência na formação e qualificação profissional e de produção científica. Assim, este planejamento visa o alcance dos objetivos a longo prazo, e diz respeito tanto à formulação de objetivos factíveis quanto a seleção das rotas de ação a serem seguidas para a sua consecução, levando em conta diferentes condicionantes e sua

evolução esperada (Chiavenato, 2012). Um dos grandes desafios desse processo está na efetividade prática do planejamento, ou seja, na capacidade de engajar a equipe e alinhar suas ações com a flexibilidade exigida pelo processo. Para superar esse desafio, é necessário um ciclo contínuo de planejamento, execução, monitoramento, avaliação, ajustes e melhorias. O planejamento estratégico tem a potencialidade de trazer enormes contribuições e benefícios tanto nos processos cotidianos, quanto no processo pedagógico (Godoy; Machado, 201).

Além disso, o planejamento estratégico é considerado um importante passo na construção e consolidação de uma cultura de avaliação e planejamento, tão necessária no contexto atual de gestão na educação. Assim, busca-se avaliar potencialidades e limitações e, então, planejar as futuras ações para que as potencialidades permaneçam e se fortaleçam consolidadas e que as limitações sejam sanadas e também se tornem potencialidades.

Este documento apresenta-se em quatro unidades, a partir desta introdução. Primeiramente, delineou-se os procedimentos metodológicos adotados para sua construção e, posteriormente, foram descritas as diretrizes, limitações e potencialidades, para então, apresentar as metas, estratégias e indicadores do PPGBAS.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A comissão para elaboração deste plano foi constituída por dois docentes permanentes, dois docentes colaboradores, um técnico administrativo e uma bolsista técnica em pesquisa do Programa. Essa equipe foi encarregada de desenvolver uma proposta a ser submetida à apreciação do colegiado do PPGBAS.

O primeiro passo para sua elaboração foi a participação da bolsista técnica na capacitação para elaboração do Planejamento Estratégico ocorrida entre os dias 2 e 3 de abril de 2024, na UEMA, *Campus* São Luís. A capacitação foi organizada pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), por meio da Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento (CTD) e em parceria com a Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG).

Para a elaboração do plano, a Comissão do Planejamento realizou sucessivas reuniões para alinhamento de ideias e definição de diretrizes, bem como para pactuação de prazos e estratégias.

### **3 DIRETRIZES DO PPGBAS**

#### **3.1 Missão do PPGBAS**

O PPGBAS tem como missão formar mestres e doutores capazes de assumir posições de liderança em suas áreas de atuação, principalmente no ensino e pesquisa. Dessa forma, a proposta do programa é fornecer um robusto preparo teórico, prático e analítico aos discentes, aliado a um ambiente intelectualmente estimulante que propicie independência e senso crítico, preparando o egresso para o mercado de trabalho (sobretudo regionalmente). Conseqüentemente, o egresso estará apto a exercer atividades de ensino e pesquisa, a partir de uma perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar e crítica, sempre atento às demandas em escala regional e nacional, visando dessa forma o conhecimento conectado de fatores bióticos e abióticos dos biomas e ecossistemas, relacionando-os à conservação da biodiversidade e a melhoria ambiental e da saúde humana. Portanto, a missão do PPGBAS se articula com a missão da UEMA, que destaca o direcionamento da Universidade para a atuação no âmbito da sociedade e no desenvolvimento do Maranhão, produzindo conhecimento orientado para a cidadania e formação profissional, por meio do ensino, pesquisa e extensão, priorizando o desenvolvimento do Maranhão.

#### **3.2 Visão do PPGBAS**

A visão do PPGBAS consiste na descrição do futuro desejado para o programa, em consonância com o pretendido pela UEMA. Para a revisão da Visão do PPGBAS, buscou-se compreender os propósitos e a essência motivadora das suas ações e do seu cotidiano, na tentativa de promover o desenvolvimento sustentável e as premissas de um programa que se mantém atento às demandas da sociedade, em suas diversas faces, e da conservação da biodiversidade. Deste processo, surgiu a convicção de tornar-se um programa de referência regional e socialmente reconhecido pelo seu papel na formação acadêmica de profissionais. Assim, o PPGBAS pretende ser um programa de pós-graduação de referência na formação acadêmica, na produção de ciência e inovação, integrado com a sociedade, natureza e transformador dos contextos em que se insere.

#### **3.3 Valores do PPGBAS**

Os valores do PPGBAS estão harmonizados com os da UEMA, os quais são:

- Excelência na formação dos seus discentes;
- Rigor científico e metodológico na realização dos projetos de pesquisa;

- Ética na condução das pesquisas;
- Aperfeiçoamento contínuo do corpo docente do PPGBAS;
- Colaboração entre os docentes e discentes do programa;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Gestão democrática e transparente;
- Comprometimento com a sociedade para atender as demandas regionais e locais;
- Capacidade de captação de recursos;
- Internacionalização;
- Sustentabilidade.

### **3.4 Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do PPGBAS**

#### **3.4.1 Área de Concentração: Biodiversidade, Ambiente e Saúde**

##### **3.4.2 Linhas de Pesquisa**

###### *- Diversidade animal e vegetal de ambientes tropicais*

Tem como objetivo investigar de forma integrada os fatores bióticos e abióticos que interferem na dinâmica, distribuição e evolução das diferentes paisagens tropicais; produzir conhecimento sobre a biodiversidade e suas inter-relações com o ambiente; estudar a complexidade dos fenômenos da natureza na interface com a atividade humana, sobre o ambiente com implicações na conservação da biodiversidade, visando a diminuição do impacto ambiental e manutenção da qualidade de vida e saúde humana, em conformidade com as disciplinas e área interdisciplinar do Programa.

###### *- Substâncias bioativas e doenças de ambientes tropicais*

Tem como objetivo investigar o potencial de compostos bioativos da biodiversidade (em vegetais, animais e microrganismos), que tenham aplicabilidade na saúde; estudar os determinantes e condicionantes sociais e ambientais das doenças tropicais, pautando-se em estudos de avaliação epidemiológica, prevenção, diagnóstico, tratamento, monitoramento e controle das doenças transmitidas por vetores ou agravos à saúde pública e suas implicações socioculturais e econômicas.

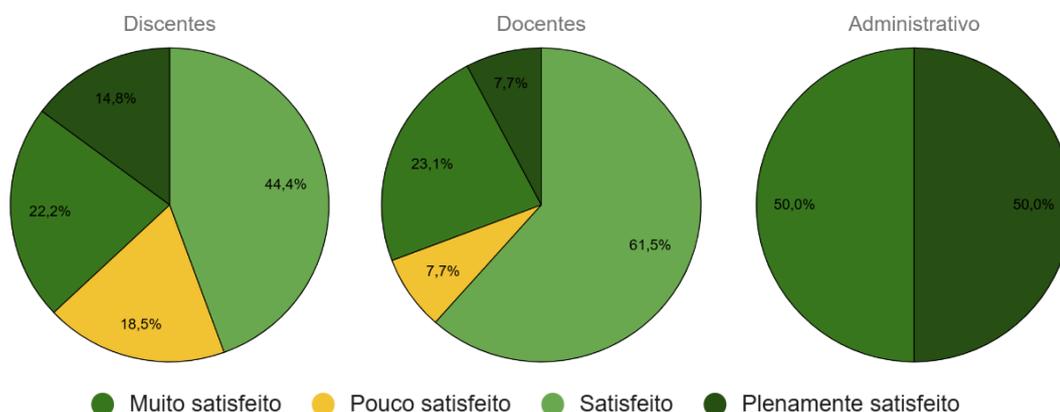
### **4 LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES DO PPGBAS**

O diagnóstico realizado nesta seção está pautado nos resultados da Autoavaliação. Os questionários foram respondidos por docentes, discentes e o técnico administrativo do programa no período de abril a maio de 2024, referente ao ano de 2023. As perguntas que

constam nos questionários foram elaboradas a partir de reuniões do colegiado do programa, bem como das reuniões internas da Comissão de Autoavaliação alinhadas às indicações do PDI, avaliação PROQUALIT/UEMA e avaliação Quadrienal CAPES.

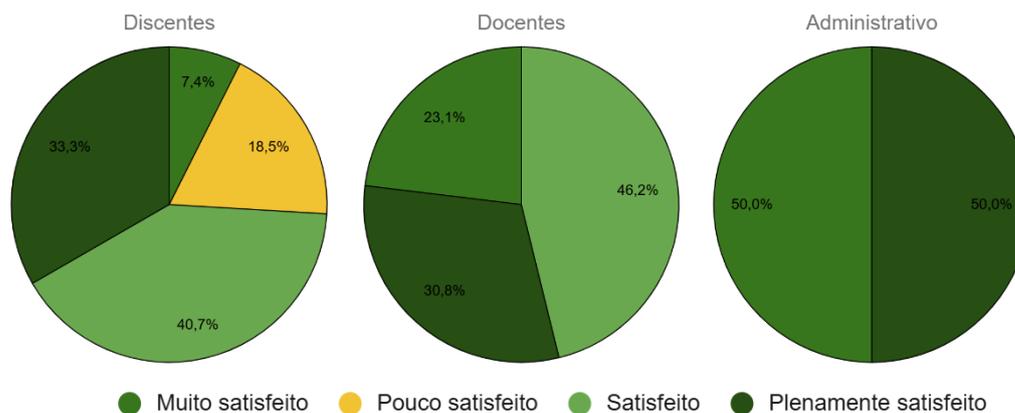
#### 4.1 Infraestrutura do Programa/Coordenação/Secretaria

No que se refere ao espaço físico, incluindo a biblioteca do *Campus* Caxias, para a realização das atividades do Programa, 18,5% dos discentes relataram estar pouco satisfeitos, enquanto 14,8% relataram estar plenamente satisfeitos (Gráfico 1). Entre os docentes 61,5% demonstraram satisfação com a infraestrutura do programa, incluindo a biblioteca do campus Caxias, ao passo que 7,7% se mostraram pouco satisfeitos (Gráfico 2). O setor administrativo também demonstrou satisfação sobre a infraestrutura do programa (Gráfico 3).



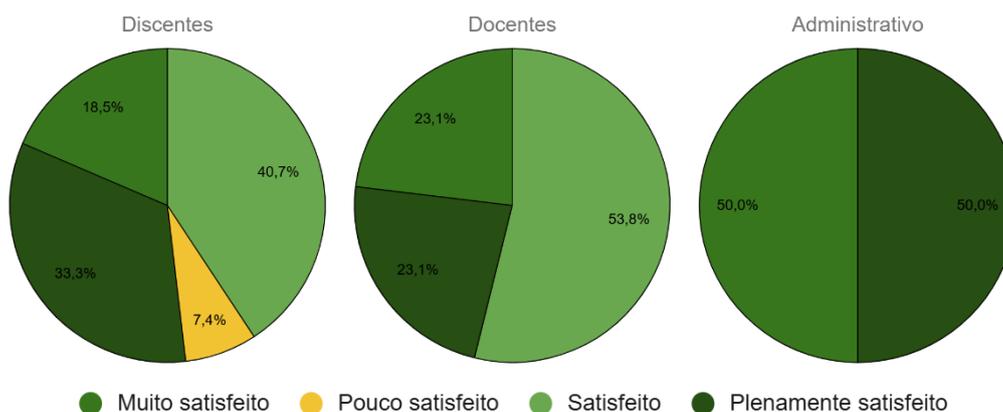
**Gráficos 1, 2 e 3.** Percepção da infraestrutura do PPGBAS pelos discentes, docentes e técnico-administrativo.

Em relação ao espaço virtual, que visa dar visibilidade às atividades do programa, mais da metade dos discentes avaliaram este aspecto positivamente, enquanto 18,5% declararam estar pouco satisfeitos (Gráfico 4). Nenhum docente ou técnico manifestou insatisfação com essa estrutura (Gráficos 5 e 6).



**Gráficos 4, 5 e 6.** Avaliação do ambiente virtual do PPGBAS pelos discentes, docentes e técnico-administrativo.

No que tange ao acesso a coordenação do programa e sua capacidade de atender as demandas dos discentes, 92,5% demonstraram algum grau de satisfação, enquanto 7,4% relataram estar pouco satisfeitos (Gráfico 7). Nenhum dos docentes e técnicos administrativos apontou insatisfação (Gráficos 8 e 9).

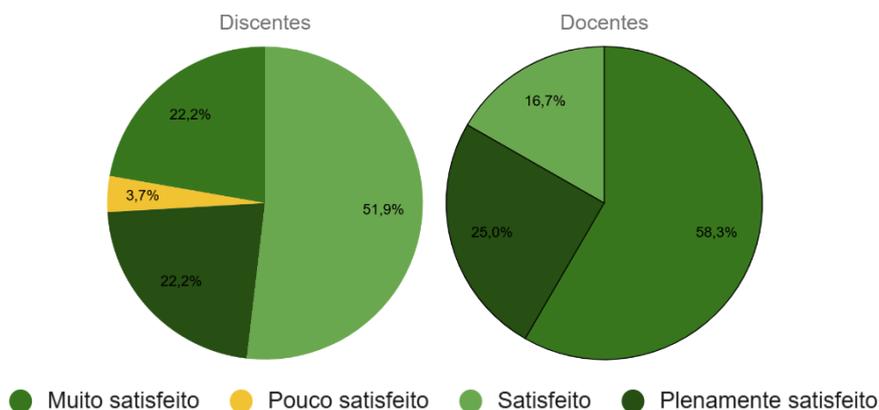


**Gráficos 7, 8 e 9.** Avaliação sobre o acesso da coordenação e sua capacidade de atendimento às demandas necessárias pelos discentes, docentes e técnico-administrativo.

No que diz respeito à qualidade das informações e clareza das normas/ critérios transmitidos pela coordenação, todos os docentes responderam estar satisfeitos. Contudo, 14,8% dos discentes consideram que esse aspecto ainda é pouco satisfatório. Já em relação ao atendimento e as respostas às solicitações por parte da secretaria, tanto docente quanto os discentes foram unânimes em sua satisfação, destacando a clareza e resolutividade das demandas do programa.

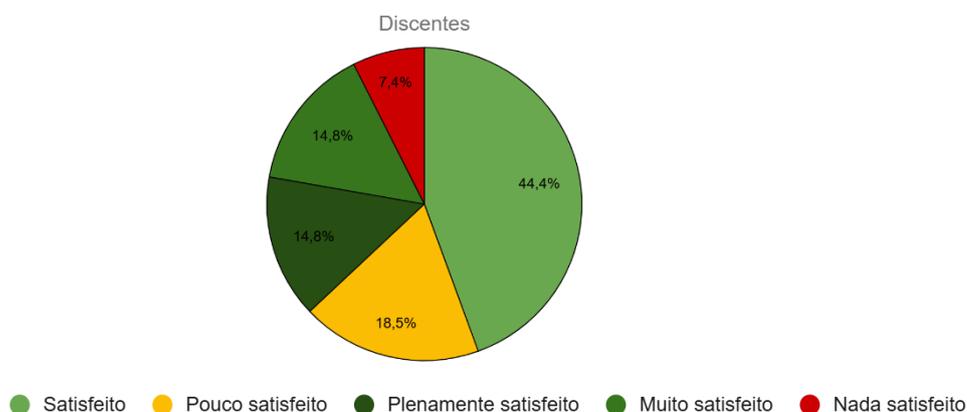
## 4.2 Corpo Docente/ Disciplinas

Em relação à pertinência e a atualização bibliográfica das disciplinas, não houve manifestação de insatisfação por parte de discentes e docentes. No entanto, quanto às práticas pedagógicas/ dinâmicas e métodos avaliativos, 3,7% dos discentes indicaram estar pouco satisfeitos, embora nenhum docente tenha expressado insatisfação (Gráficos 10 e 11).



**Gráficos 10 e 11.** Avaliação dos discentes e docentes sobre as práticas pedagógicas/dinâmicas e métodos avaliativos utilizadas pelo corpo docente.

Sobre a diversidade de disciplinas ofertadas, 74% dos discentes manifestaram satisfação, enquanto 22,2% apontaram algum grau de insatisfação (Gráfico 12). Comentários recorrentes destacam a necessidade de maior oferta de disciplinas da área da saúde, considerando que o programa tem um caráter interdisciplinar.



**Gráfico 12.** Avaliação dos discentes sobre a diversidade de disciplinas ofertadas.

Diante dessas observações, um dos docentes destacou “que a realização plena de algumas disciplinas é prejudicada por limitações logísticas da UEMA, como a falta de manutenção nos veículos institucionais, dificultando atividades de campo. Essa fala representa um dos gargalos enfrentados por discentes e docentes quanto à aula em campo, que são inviabilizadas pela quantidade insuficiente de veículo institucional.

Quanto às sugestões de novas disciplinas, discentes e docentes contribuíram com propostas que abrangem desde Bioinformática e Epidemiologia até Biomas do Maranhão e tecnologias aplicadas às comunidades vulneráveis (Quadro 1).

**Quadro 1.** Sugestão de novas disciplinas feitas por discentes e docentes.

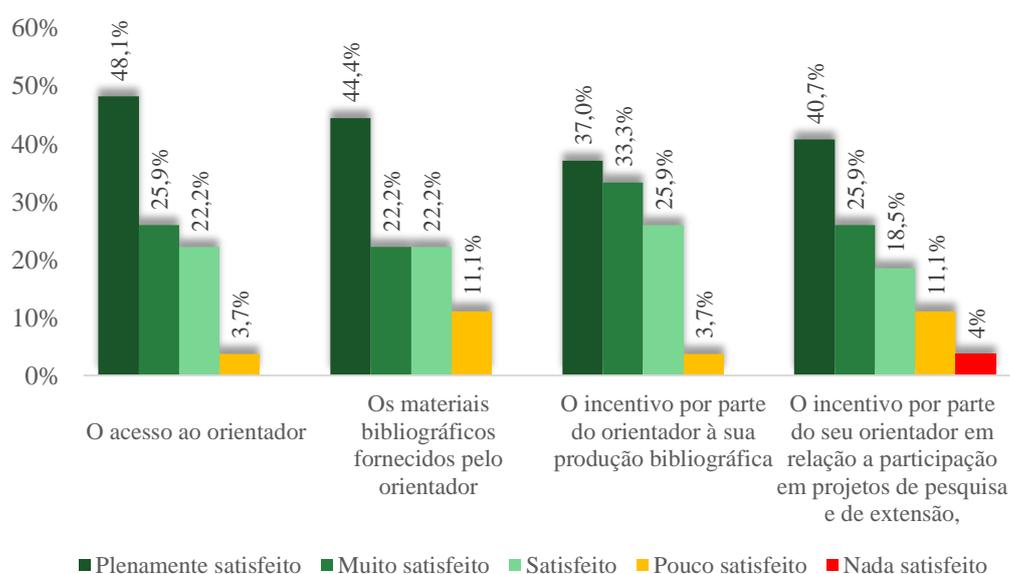
DISCENTES	DOCENTES
Bioinformática, Biologia Molecular e Ecologia de campo	Bioética / Empreendedorismo e Startups
Saúde pública, saúde coletiva	Metanálise
Métodos de Análise Filogenética e Infecções virais emergentes no contexto de Saúde	A disciplina de produção de mapas sempre é solicitada pelas turmas.
Microbiologia, micologia, virologia, Biologia molecular e genética.	Métodos de Análise Filogenética e Infecções virais emergentes no contexto de Saúde
Biomas característicos do estado do Maranhão e suas diferentes fitofisionomias.	Disciplinas voltadas para a resolução de problemas ambientais no estado do Maranhão, com tecnologias aplicáveis nas comunidades mais vulneráveis
Bioinformática	Estágio docência
Epidemiologia	
Qualidade Ambiental	
Bioestatística, imunologia, biotecnologia	
Mais das áreas da saúde, voltando para a saúde pública.	
Disciplinas voltadas para todas as áreas específicas.	
Bioestatística	
Micologia e botânica	
Disciplinas voltadas ao agro	

De modo geral, as referências bibliográficas trabalhadas em sala receberam avaliação positiva por todos os discentes e docentes no que tange a sua pertinência e atualização. A maior insatisfação dos discentes nesta seção está relacionada com a má distribuição de disciplinas que não abrangem outras áreas, salvo da área biológica.

### 4.3 Orientação

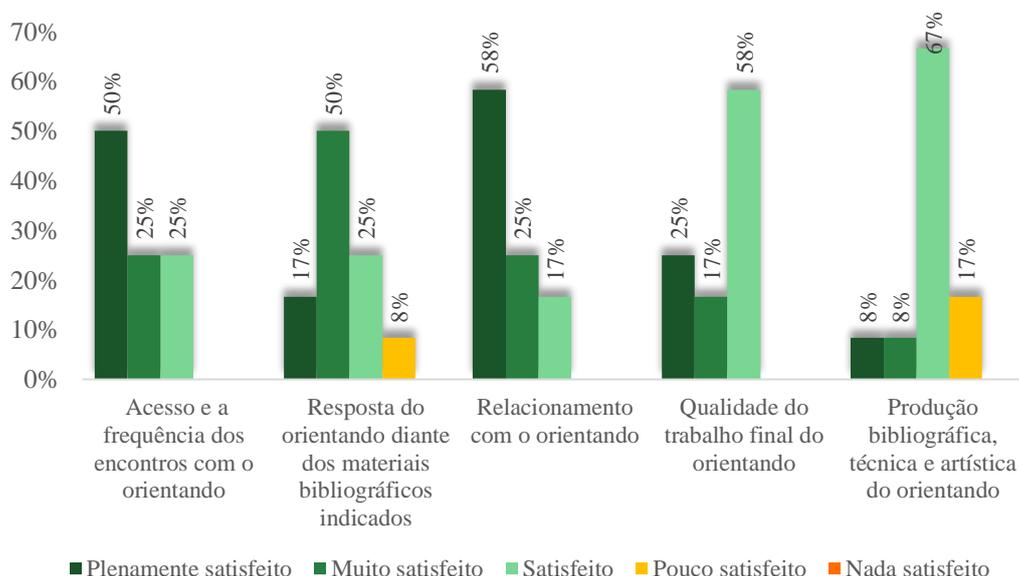
Na perspectiva dos discentes, 48,1% estão plenamente satisfeitos com o acesso e retorno do orientador, enquanto que 3,7% relataram baixa satisfação. Alguns destacaram excelente acompanhamento, enquanto outros apontaram ausência do orientador e dependência da coorientação.

Em relação aos materiais bibliográficos fornecidos pelo orientador para a elaboração da dissertação (texto dissertativo e produto pedagógico), 44,4% afirmaram estar plenamente satisfeitos, enquanto 11,1%, indicaram baixa satisfação. No que se refere ao incentivo do orientador à produção bibliográfica, técnica e artística, a maioria dos discentes expressou satisfação, mas 3,7% demonstraram alguma insatisfação. Quanto ao estímulo à participação em projetos de pesquisa, extensão e estágios (nacionais e internacionais), 15,1% dos discentes apresentaram insatisfação. O gráfico 13 sintetiza os dados relacionados a esta avaliação.



**Gráfico 13.** Avaliação dos discentes sobre a qualidade da orientação.

Na perspectiva dos docentes, o acesso e a frequência dos encontros com os orientandos, o relacionamento estabelecido e a qualidade das dissertações foram avaliados de forma satisfatória por todos. No entanto, em relação a resposta do orientando aos materiais bibliográficos indicados, metade dos docentes firmou estar muito satisfeitos, enquanto 8% relataram baixa satisfação. Relativo à produção bibliográfica, técnica e artística dos orientandos, 67% dos docentes se disseram satisfeitos, enquanto 17% demonstraram algum grau de insatisfação. O gráfico 14 sintetiza esses dados.



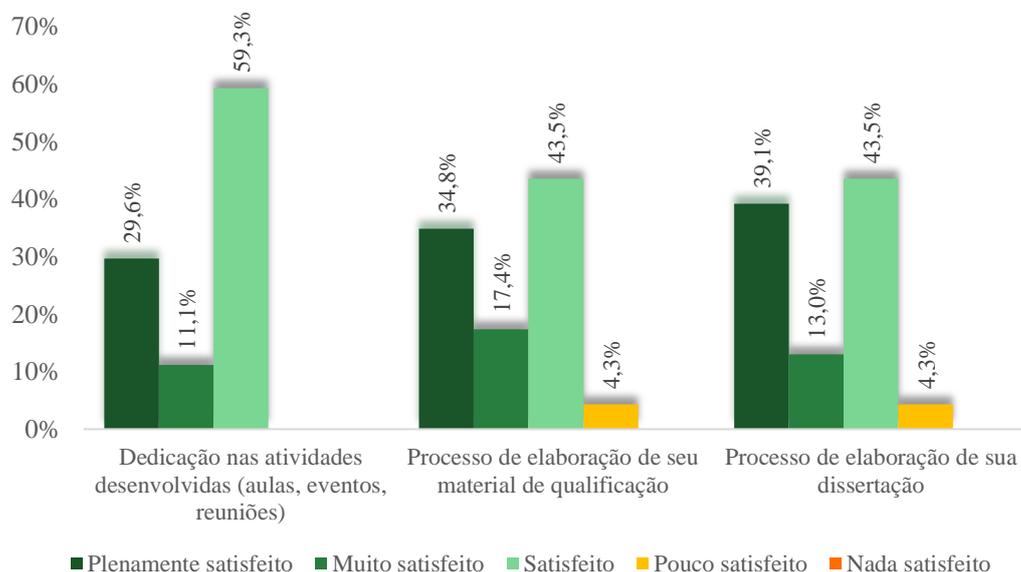
**Gráfico 14.** Avaliação dos docentes sobre a qualidade das orientações.

De forma geral, o processo de escrita da dissertação recebeu uma avaliação positiva tanto de docentes quanto de discentes. No entanto, os discentes apontaram algum grau de insatisfação em todos os aspectos relacionados à orientação, enquanto os docentes manifestaram insatisfação em apenas dois aspectos: o engajamento dos orientandos em relação aos materiais bibliográficos indicados e a qualidade da produção bibliográfica, técnica e artística de alguns discentes.

#### 4.4 Autoavaliação

No questionário, também foram incluídas perguntas para compreender como discentes e docentes se autoavaliaram em relação à pós-graduação. Todos os discentes demonstraram satisfação quanto à sua dedicação nas atividades acadêmicas, incluindo aulas, eventos e reuniões. Em relação a escrita do material para qualificação (respondida apenas pelos concluintes do segundo semestre), 95,7% relataram algum grau de

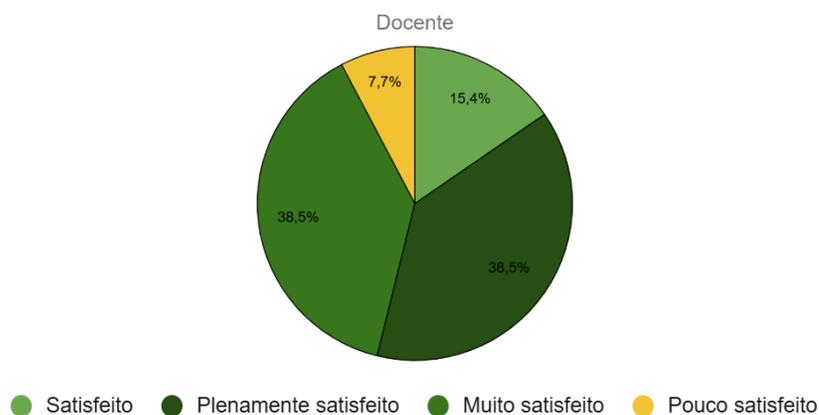
satisfação, enquanto 4,3% indicaram estar pouco satisfeitos. Quanto a elaboração da dissertação (avaliada pelos discentes do último semestre), a maioria (95,7%) declarou satisfação, “Muito material (dados) o que resultou em 5 capítulos” ressaltou um deles. Por outro lado, 4,3% afirmaram estar pouco satisfeitos destacando a necessidade de melhorias: "O que é bom sempre pode melhorar!", mencionou outro. O Gráfico 15 sintetiza essas respostas.



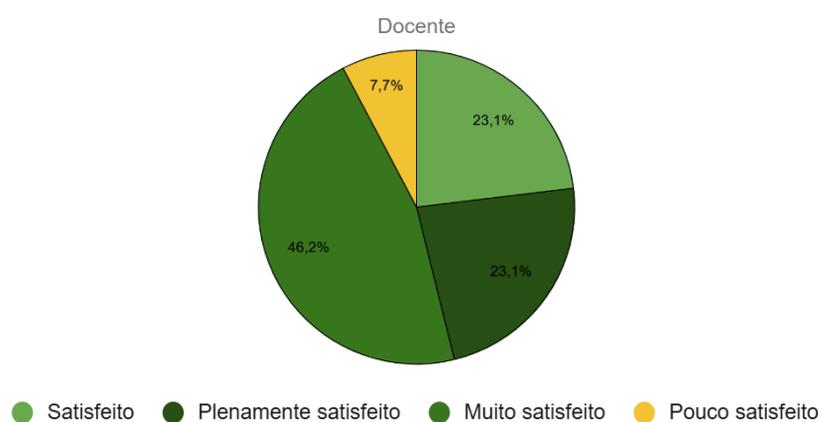
**Gráfico 15.** Autoavaliação dos discentes.

Para aprofundar a análise sobre seu desempenho no mestrado, os discentes também sugeriram a realização de mais eventos e atividades de extensão, como simpósios, congressos e seminários que envolvam outros programas de pós-graduação em nível nacional e internacional, além de eventos internos voltados à área de biotecnologia.

Na avaliação dos docentes sobre seu desempenho em atividades acadêmicas (aulas, eventos e reuniões), 92,4% demonstraram satisfação, enquanto 7,7% indicaram estar pouco satisfeitos (Gráfico 16). Quanto à disponibilidade ao programa, 88,4% relataram satisfação, e 7,7% apontaram alguma insatisfação (Gráfico 17).



**Gráfico 16.** Avaliação docente sobre o desempenho nas atividades desenvolvidas (aulas, eventos, reuniões).

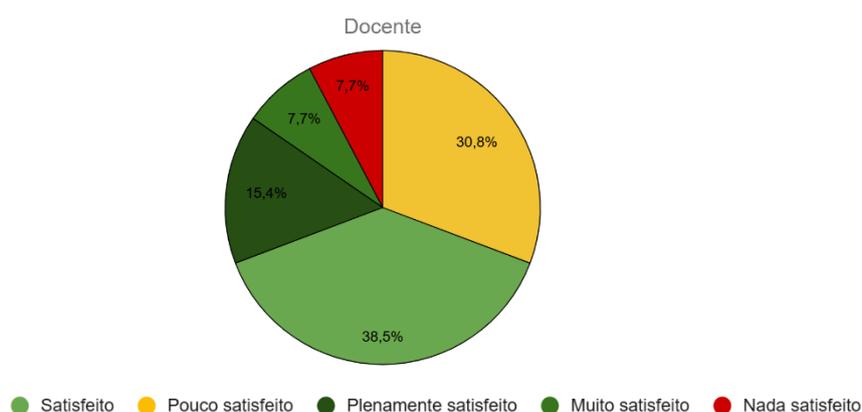


**Gráfico 17.** Avaliação docente sobre a sua disponibilidade ao Programa.

Sobre propostas para novos eventos e atividades extracurriculares, alguns docentes destacaram a falta de engajamento dos discentes. Como estratégia para aumentar a participação, sugeriram a implementação de premiações em forma de *vouchers* ou dispositivos eletrônicos, além de eventos presenciais. Outro docente ressaltou que os cortes orçamentários comprometem significativamente o funcionamento do programa, levando muitas vezes à necessidade de utilizar recursos próprios.

No que se refere à produção bibliográfica e técnica, 15,4% dos docentes expressaram insatisfação, apontando como principais dificuldades a sobrecarga de trabalho, a baixa contribuição dos discentes e o curto tempo de duração do mestrado. Por outro lado, alguns docentes relataram satisfação com a produção acadêmica, mencionando que suas orientações resultaram em publicações em periódicos qualificados e/ou capítulos de livros.

Quanto à participação em redes de pesquisa, 38,5% dos docentes relataram algum grau de insatisfação, sendo 7,7% totalmente insatisfeitos (Gráfico 18). Comentários apontam que a colaboração em redes nacionais está satisfatória, mas há desafios em relação à internacionalização: “Em redes nacionais estou plenamente satisfeita, mas nas redes internacionais preciso melhorar”. Outro relatou: “Ainda não consegui participar desse processo de internacionalização. Especificamente sobre esse aspecto, 15,4% declararam estar totalmente insatisfeitos e 38,5% relataram baixa satisfação 38,5% (Gráfico 19).



**Gráfico 18.** Autoavaliação docente sobre sua participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa.

Os docentes que demonstraram satisfação (61,5%), destacaram colaborações com projetos internacionais na Inglaterra e nos Estados Unidos, além de projetos nacionais desenvolvidos em instituições federais nos estados do Pará, Minas Gerais e Tocantins. Entretanto, a captação de recursos segue como um desafio, com 38,5% dos docentes relatando insatisfação nesse quesito.

## 5 METAS, ESTRATÉGIAS E INDICADORES

Com base nas orientações da CAPES, nas diretrizes do PPGBAS e considerando suas limitações e potencialidades identificadas, apresentamos a seguir o Quadro 2 com as metas, estratégias e indicadores identificados, visando superar desafios e ampliar o potencial identificado. O quadro 2 apresenta cinco dimensões a serem contempladas no próximo quadriênio, a saber: **Formação de Pessoal, Dimensão de Pesquisa, Dimensão de Inovação e Transferência de Conhecimento, Dimensão Impacto na Sociedade e Dimensão Internacionalização**. Em cada dimensão, apresentamos as metas, as estratégias e os indicadores a serem atingidos no quadriênio.

**Quadro 2.** Metas, estratégias e indicadores do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde - PPGBAS para os anos de 2025 a 2028.

<b>Formação de Pessoal</b>		
<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
Aumentar a qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGBAS	Avaliar semestralmente a qualidade e adequação das dissertações dos alunos	Implementar banca de supervisão das dissertações dos alunos
Aprimorar a qualidade da produção intelectual dos alunos e dos egressos	Desenvolver e incentivar trabalhos de alto impacto, para potenciais publicações em periódicos do estrato A	Aumentar o percentual anual de dissertações publicadas em periódicos do estrato A
Verificar o destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	Desenvolver estratégias para melhor verificar o destino, atuação e avaliação dos egressos do PPGBAS	Elaborar pesquisas mais abrangentes e satisfatórias com egressos do programa
Melhorar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no PPGBAS	Incentivar a elaboração de trabalhos em aspectos multidisciplinares	Desenvolver estratégias para maior obtenção de recursos
Aumentar a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no PPGBAS	Incentivar a participação dos docentes nas atividades de formação do PPGBAS	Melhorar a comunicação sobre as atividades, utilizando múltiplos canais de comunicação, tais como: e-mails, redes sociais e reuniões de Colegiado
Melhorar o grau de satisfação dos alunos no programa	Efetuar análises periódicas do processo de avaliação interna do programa, objetivando o aumento no nível de satisfação dos alunos	Aprimorar a obtenção de resultados positivos da avaliação dos alunos sobre o PPGBAS
Agregar ao menos 50% de egressos externos da UEMA ao PPGBAS	Elaborar editais de seleção para mestrado e doutorado mais atrativos para candidatos externos à UEMA	Formular editais de ingresso que despertem o interesse de candidatos externos à UEMA para o PPGBAS
Aumentar a formação de mestres em 25% no quadriênio 2025-2028, em relação ao quadriênio anterior	Incentivar todos os alunos a concluírem a defesa de dissertação no tempo de permanência no programa (até 24 meses), evitando a prorrogação do prazo	Conclusão do curso em até 24 meses
Ampliar as opções de formação para os alunos além das disciplinas curriculares e da	Estabelecer parcerias com distintas instituições para ampliar as oportunidades de formação dos alunos	Maior oferta de oportunidades na formação dos alunos

<b>Formação de Pessoal</b>		
<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
vinculação a projetos de pesquisa		
Organizar seminários envolvendo estudantes, professores do PPGBAS e pesquisadores externos	Planejar a realização de quatro seminários envolvendo estudantes, professores internos e externos do PPGBAS, com foco multidisciplinar	Um seminário de acompanhamento por semestre envolvendo discentes e docentes do programa, assim como docentes externos com foco multidisciplinar
Supervisionar o andamento profissional dos egressos do PPGBAS avaliando seu desempenho externo da academia	Estimular a participação dos alunos egressos do PPGBAS, a participar da autoavaliação do programa	Participação dos alunos egressos do PPGBAS da autoavaliação do programa
Incentivar a participação em atividades de extensão pelos docentes e discentes do PPGBAS	Aumentar a pontuação no barema para o credenciamento de novos docentes e manutenção no PPGBAS via projetos de extensão	Desenvolvimento de editais para credenciamento de novos docentes e reformulação das métricas para manutenção no Programa, com ênfase na avaliação de projetos de extensão
Estimular o envolvimento de docentes do PPGBAS em programas tais como, Ensinar da UEMA, em distintas localidades do estado do MA	Encorajar os docentes do PPGBAS a participar como professores de formação docente da UEMA, no Programa Ensinar	Ofertar disciplinas e trabalhos de conclusão de cursos orientados pelos docentes do PPGBAS da UEMA

<b>Dimensão de Pesquisa</b>		
<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
Aumentar em 10% a regularidade e a participação dos docentes e estudantes na produção científica.	Estimular e monitorar anualmente a produção científica dos docentes e discentes do programa objetivando aumentar tanto a qualidade quanto a quantidade das publicações.	Produção científica geradas pelos docentes e discentes do programa
Revisar a proposta do curso visando uma maior integração entre as linhas de pesquisa e objetivos do programa.	Articular e ofertar disciplinas e outras atividades extracurriculares coerentes com a área de concentração e linhas de pesquisa do PPGBAS.	Linhas de pesquisa e disciplinas e outras atividades integrativas articuladas.
	Atualizar as ementas de disciplinas incluindo as	Ementas atualizadas

<b>Dimensão de Pesquisa</b>		
<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
	temáticas em bioética, saúde única e saúde integral.	
Aumento da produtividade em 10% do programa.	Atualizar e estabelecer metas de produtividade técnico-científica entre discentes e docentes.	Metas de produção científica estabelecidas
	Implantar parcerias com órgãos de pesquisa situados no Estado, como SEMA, EMBRAPA, IBAMA, ICMBIO etc.	Parcerias implementadas como órgãos e instituições situadas no MA
	Premiar anualmente as dissertações e teses de excelência com caráter inovador;	Prêmios concedidos anualmente
	Organizar editais para ingresso de discentes e credenciamento de novos docentes, priorizando a produção relevante.	Editais para ingressos de discentes e novos docentes organizados
Aumentar em 10% a excelência e relevância internacional das publicações dos docentes e discentes.	Incentivar publicações em periódicos internacionais dentro dos critérios Qualis Capes em estratos A e com fator de impacto maior que 1.	Aumentar em 10% as publicações internacionais geradas pelos discentes e docentes do PPGBAS
Aumentar em 10% a participação de docentes e discentes do PPGBAS em redes de colaboração científica, tanto em nível nacional quanto internacional.	Estimular e acompanhar a participação de docentes e discentes em redes de pesquisa, tanto em nível nacional quanto internacional.	Aumento de 10% na participação de docentes e discentes em redes de colaboração científica nacionais e internacionais.

<b>Dimensão de Inovação e Transferência de Conhecimento</b>		
<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
Implementar ferramentas tecnológicas e digitais para disseminar os resultados das pesquisas realizadas pelos discentes e docentes do PPGBAS.	Aumentar a popularização científica por meio de distintas plataformas tecnológicas.	Número de tecnologias implementadas na disseminação de conhecimento gerado.

<b>Dimensão Impacto na Sociedade</b>		
<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
Aumentar a relevância social do PPGBAS/UEMA no estado do Maranhão e expandir a transferência de conhecimento gerado dentro das linhas de pesquisa do	Estimular um maior envolvimento dos professores do PPGBAS em ações de extensão e programas de formação e capacitação como ENSINAR/UEMA em	Aumento do número de Programas e ações realizadas em localidades distintas no estado do MA alcançados.

<b>Dimensão Impacto na Sociedade</b>		
<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
programa nas comunidades locais.	distintas localidades do estado do MA	
	Divulgar nos distintos meios de comunicação digital (temáticas que relacionem ciência e sociedade)	Publicações geradas nos diferentes canais de comunicação
	Encorajar os docentes do PPGBAS a participar de programas de formação docente da UEMA (Ex: Programa Ensinar).	Aumento do número de Docentes participantes do (Programa Ensinar)
	Incentivar a participação de outros PPGs em disciplinas oferecidas pelo PPGBAS, bem como motivar o envolvimento do público em geral nos trabalhos de conclusão de cursos orientados pelos docentes do programa.	Público alcançado em disciplinas e TCC orientados pelos docentes do PPGBAS da UEMA.

<b>Dimensão Internacionalização</b>		
<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
Estabelecer e expandir colaboração internacional em pesquisas realizadas pelo PPGBAS	Firmar acordos de cooperação com universidades, centros de pesquisa e ONGs internacionais.	Acordos de cooperação institucionais internacionais firmados.
Promover a participação de discentes e docentes do PPGBAS em projetos que envolvam redes de colaboração internacional.	Incentivar a participação dos discentes e docentes em projetos de redes de colaboração internacional.	Número de discentes e docentes envolvidos em redes de colaboração internacional.
Estimular a promoção e popularização de eventos com participação de pesquisadores e organizações internacionais.	Organizar congressos, simpósios, webinars e outros eventos com participação de pesquisadores e organizações internacionais.	Número de eventos com participação de pesquisadores vinculados a instituições internacionais realizados.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos o Planejamento Estratégico do Programa (PEP) de Pós-Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde (PPGBAS), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), para os anos de 2025-2028. Este é o primeiro plano de desenvolvimento estratégico elaborado pelo programa, e ao longo do processo de elaboração e discussão dos resultados, houve um aprendizado significativo, bem como um amadurecimento na implementação das ações planejadas.

Para este PEP, idealizamos uma abordagem integrada com o planejamento estratégico da UEMA, objetivando melhorar a gestão e o engajamento junto ao PPGBAS para os próximos anos. Além disso, ajustar e aprimorar a infraestrutura, que poderá propiciar uma formação de alto nível aos discentes junto com os docentes, elevando o incentivo à produção científica e tecnológica. Para o final do quadriênio 2025-2028, acreditamos que os objetivos propostos neste PEP poderão ser consolidados, resultando em uma melhoria significativa do PPGBAS. Assim, fortalecendo a produção científica e maior conexão com a comunidade externa à UEMA. Esperamos também que, com essas ações elevem a qualidade do PPGBAS e também promovam colaborações com outras instituições, beneficiando tanto os discentes quanto docentes e a sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A.C.C. de. **Terceiro setor: história e gestão de organizações**. São Paulo: Summus, 2006.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar – 2020**. Brasília, DF: CAPES, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/FICHA\\_INTERDISCIPLINAR.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/FICHA_INTERDISCIPLINAR.pdf). Acesso em: 23 fev. 2025.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri: Manole, 2012.

GODOY, Valdir Alves de; MACHADO, Marcos. Planejamento estratégico na gestão educacional: uma ferramenta importante no processo decisório da instituição de ensino superior, **Intraciência**, v.3, n. 3, p.32-85, 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Autoavaliação institucional dos discentes do Programa de Pós- Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde 2023**. Disponível em:

<https://docs.google.com/forms/d/1Y1Y005gUOtOxrKNrcBu7Xvjao5ozA3UmsFOL2Z2zWio/edit#responses>. Acesso em: 23 fev 2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Autoavaliação institucional dos docentes do Programa de Pós- Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde 2023**. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/1Fjdj68a1cRIPLwwS5L-Vn09rGDXtkOr1Czwy9dsZtwg/edit#responses>.

Acesso em: 23 fev 2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Autoavaliação institucional dos técnicos administrativos do Programa de Pós- Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde 2023**. Disponível em:

<https://docs.google.com/forms/d/1TJpUzxKOS285TJMr-dnB5sJAPagcTkqCoUTMwrH9lpA/edit#responses>. Acesso em: 23 fev 2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025**. São Luís: UEMA, 2021. Disponível em:

<https://www.pdi.uema.br/wp-content/uploads/2016/06/PDI-2021-2025.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde**. São Luís: UEMA, 2015.

Disponível em: <https://www.ppgbas.uema.br/wp-content/uploads/2015/03/REGIMENTO-PPGBAS.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2025.